

Científico responsável pela criação de estatinas, que previnem ataques cardíacos e AVCs, falece aos 90 anos

O cientista cujo trabalho levou à criação de estatinas, um composto químico que impede ataques cardíacos e AVCs, faleceu aos 90 anos.

Akira Endo descobriu o primeiro composto que reduz o colesterol ruim **freebet tip** 1973 **freebet tip** um laboratório **freebet tip** Tóquio. O biólogo japonês teria sido inspirado pelo descobrimento da penicilina por Alexander Fleming **freebet tip** 1928, o que o levou a estudar fungos ou leveduras para desenvolver medicamentos.

As estatinas atuam reduzindo a concentração no sangue de "colesterol ruim" e ajudaram a prolongar a vida de milhões de pessoas.

O prof. Bryan Williams, chefe científico e médico da British Heart Foundation, descreveu Endo como "um cientista notável".

Ele contou à News: "Isso mesmo foi o precursor do desenvolvimento de drogas estatinas", adicionando: "Elas realmente transformaram a prevenção de doenças cardíacas e AVC.

"Há muito poucos tratamentos na medicina que aconteceram nos últimos anos que tiveram um impacto tão dramático."

Médicos agora prescrevem rotineiramente estatinas para pessoas que tiveram um ataque cardíaco e aquelas que correm alto risco de doença cardíaca ou AVC.

Williams disse: "Incrível, o homem que iniciou o processo de descobrir como lidar com o problema do colesterol - e fornecer um tratamento que beneficiou e salvou as vidas de muitos, muitos milhões de pessoas - nunca recebeu o prêmio Nobel. Acho que é uma vergonha."

Endo nasceu na Japão rural **freebet tip** 1933 e estudou bioquímica na Universidade de Tohoku.

Foi trabalhando para a empresa farmacêutica japonesa Sankyo **freebet tip** 1973 que ele fez **freebet tip** descoberta. Na época, a única maneira de reduzir o "colesterol ruim" era combinar uma dieta desagradável com medicamentos que causavam efeitos colaterais desagradáveis.

Demorou muitos anos estudando milhares de fungos e cozinhando sopas de fungos antes de encontrar uma que reduzisse o colesterol.

Depois de testar 6.000 combinações diferentes, Endo e seus assistentes de laboratório testaram uma substância feita por *Penicillium citrinum*, um míldio azul-verde isolado do arroz de um comerciante de Quioto semelhante ao míldio que cresce **freebet tip** laranjas e limões velhos.

Em 1987, a primeira estatina, lovastatina, foi aprovada nos EUA para uso clínico.

Endo recebeu o Prêmio Japão **freebet tip** 2006 e o Prêmio Lasker, conhecido como o Prêmio Nobel dos EUA, **freebet tip** 2008.

Em 10 de julho de 1964, ocorreu "o acorde"

Embora o acorde não tenha sido um novo big bang cosmológico, foi o equivalente sonoro na cultura pop. Estamos falando do acorde retumbante, semelhante a um trovão, desconhecido até então, que ocorre no início da música *A Hard Day's Night*, dos Beatles, marcando o início do álbum de mesmo nome, que completou 60 anos esta semana. Com um único acorde, os Beatles alteraram o curso da música ocidental e o LP, que apenas começava, ainda não havia terminado. Me apaixonei pelos Beatles no oitavo ano e escrevi e reflexionei sobre eles desde então. Na igreja aos domingos, passava a hora tentando classificar seus álbuns **freebet tip** minha cabeça.

Eram travados ferrenhos. O Abbey Road fazia uma corrida para a segunda posição? Estava disposto a dizer que o Rubber Soul era melhor que o Revolver?

Sempre soube que o A Hard Day's Night era um álbum tão bom quanto os Beatles produziram, embora não sempre o admitisse abertamente, como se estivesse restringindo o que entendia - o que era que era perfeito e cheio de alegria. Um berço eufônico de alegria.

Temos a tendência de confundir a ideia de alegria com felicidade. São diferentes, como o A Hard Day's Night me ajudou a entender. A felicidade é divertida e satisfação. Esperança. É livre de dor. A alegria é mais profunda. Quando está presente - ou quando é encontrada, cultivada - ela se estende mais fundo **freebet tip** nós. A alegria é o fogo vital. E não há nada mais admirável ou humano que podemos fazer do que ajudar os outros a localizar a alegria.

A alegria é quando você ajuda a abrir uma pessoa para partes dela que ela não sabia que existiam. É aceitação, que não é a mesma coisa que resignação. A alegria nos faz querer recomeçar. Cultivar nossas paixões. Vir pela noite e procurar maravilhas no novo dia. É a abertura para a maravilha.

O A Hard Day's Night é um guia sobre o assunto. Como O Conto de Natal, O Mágico de Oz, O Vento nos Salgueiros, A Vida é Bela - obras alegres todas - diz a nós: "Participe do que sou, pois o que sou é para você." Escutei o A Hard Day's Night e encontrei essa alegria nele **freebet tip** momentos felizes e tempos de esperança. Mas também **freebet tip** momentos **freebet tip** que mal podia continuar, momentos **freebet tip** que a ideia de esperança se sentia como uma piada cruel - porque não havia nenhuma.

O A Hard Day's Night é um unguento e inspiração. Seu poder elétrico propulsivo poderia animar o monstro de Frankenstein: os pontes do título, os vocais de fundo **freebet tip** falsete de Tell Me Why, o soco no solar plexo - de uma boa maneira - do solo de guitarra **freebet tip** Can't Buy Me Love que por **freebet tip** vez faz você querer bater no ar e gritar a cabeça.

Mas raramente o A Hard Day's Night é destacado para comenda especial entre os álbuns dos Beatles. As pessoas tendem a descartá-lo como "pop" **freebet tip** vez de fazer música séria, como o Sgt Pepper e o Álbum Branco.

Há uma ironia nisso, porque os Beatles nunca foram colocados **freebet tip** uma caixa. Não se permitiram. Seus dois discos anteriores ao A Hard Day's Night estavam repletos de covers de rhythm and blues e rock'n'roll, e então disseram: "Basta. Vamos ir inteiramente pelo nosso caminho." John Lennon e Paul McCartney escreveram todas as músicas do A Hard Day's Night, e não havia nada para compará-las, individualmente ou no conjunto.

Falamos tanto sobre comparáveis. Tudo na arte e entretenimento é comercializado como uma combinação deste se encontra com aquilo. Mas as obras que duram são as que são apenas como elas mesmas. Há uma ideia semelhante com os humanos. Qualquer um pode se mover com um bando. A maioria de nós faz. Mas quando encontramos nosso próprio caminho, fazemos descobertas vitais. Encontramos nós mesmos. Nossos verdadeiros gostos e amores e paixões. E encontramos - e chegamos a entender - a alegria.

Fãs dos Beatles, ao voltar no tempo, geralmente param **freebet tip** dezembro de 1965, quando o Rubber Soul foi lançado, sem ir além. Mas parar antes de chegar ao A Hard Day's Night é parar antes de chegar à alegria. Há uma singularidade na felicidade. A alegria é multifacetada. Medo não impede a alegria, nem dor. Eles fazem parte da mistura, porque essa é a vida, e sem eles, não há nada para superar, o que a alegria nos permite fazer.

Se Eu Me Encareir, a terceira faixa do álbum, parece ser uma canção de amor, com harmonias tenras. Mas ouça mais atentamente. Uma pessoa foi ferida. Eles querem garantias de que não serão feridos novamente. Estão com medo. Conflictivo. E, no entanto, estão vivos nesse conflito, no empurrão e puxão de perder e amar. Eles estão se tornando cientes disso à medida que avançam. Isso é alegria.

Conheça melhor o A Hard Day's Night e conheça melhor a alegria. Podemos continuar aprendendo sobre essa maravilha da existência e da alma. É mais do que o que parece e, assim, também é a alegria que é o A Hard Day's Night.

Colin Fleming é um autor baseado **freebet tip Boston, Massachusetts. Ele escreve amplamente sobre música, cinema, literatura e cultura**

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: freebet tip

Palavras-chave: **freebet tip - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-02